Illmo Exmo Snr

Tive a honra de receber o despacho de V. Ex.ª de 21 de outubro deste anno, e em virtude do que V. Ex.ª me ordena, passo a lembrar, que no caso de dever continuar aqui a agencia da colonisação allemaã para esse imperio, importa muito que se dê á dita agencia uma forma toda outra. Nas actuaes circumstancias em que o governo hamburguez parece disposto a fazer tudo que lhe possa segurar a Benevolencia de S. M. o Imperador, talvez não seja difficil obter delle a permissão de abrir nesta cidade uma casa de colonisação, ou claramente de recrutamento. Ja o barão de Goltstein, encarregado de negocios dos Paizes Baixos, pertendêo isto mesmo, como participei a V. Ex.ª no meu officio n. 35, de 30 de setembro ultimo, e agora Hamburgo folgará de poder agradar ao mesmo tempo áquelle governo, e ao nosso. O seguinte objecto é tambem digno da attenção de V. Ex.ª Ha aqui mais de 200 corretores, que servem de canaes para toda sorte de transacções commerciaes, e entre elles apparecariam sem duvida alguns que fornecessem os navios de que se precisa para o transporte dos colonos, por preço mais commodo que outros, si acaso se propuzesse o frete dos ditos navios a quem o fizesse por menos. Mas desde que vão colonos para o Brasil, o corretor Brödermann está na posse de arranjar estes transportes, a pesar de fazel-o por muito mais do que

tem pedido para prestarem o mesmo ser-
viço. Resultado é que o Brasil tem perdido sem
consideraveis, e que o dito Brödermann vai
a fortuna. O folheto incluso dá uma suf-
ficiente idéa dos escandalosos abusos prati-
cados neste ramo, e por ahi V. Ex.ª imagi-
nará o que tem sido nos mais, e deduzirá
o que se deve se haver sempre feito estas ex-
ceções com tamanhas ambigeuidades e
trasées. Terminarei dizendo a V. Ex.ª, que
se as causas forem agora tratadas com
conveniente dignidade e franquiza, S. M. I.
será de todos os modos.

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 26 de dez-
bro de 1876.

Ill.mo e Ex.mo Marquez de Inhambupe

Antaguio Adolfo de Mello Matto